

Análise do potencial antioxidante e das características fitoquímicas de *Campsiandra laurifolia*.

VENCATO, S. B.^{1*}; CANTUARIA, D.S.²; FERRAZ, A. B. F.²

¹ Aluno de Graduação do curso de Farmácia da Universidade Luterana do Brasil;

² Programa de Pós-Graduação em Biologia Celular e Molecular Aplicada à Saúde; *suele.bierhals@gmail.com

Introdução

Campsiandra laurifolia (Figura 1) é popularmente conhecida como manaiara. Sendo utilizada na medicina popular no tratamento de feridas, impigens e úlceras. Uma vez que não há estudos quanto a sua composição química e atividade antioxidante, este trabalho teve como objetivo caracterizar o perfil fitoquímico e avaliar o potencial antioxidante de *C. laurifolia*.



Figura 1: Imagem das partes aéreas de *C. laurifolia*
Fonte: <https://farm9.staticflickr.com>

Metodologia

Coleta: *Campsiandra laurifolia* foi identificada pela Bióloga Maria Rosalba da Costa Bilby, curadora do Herbário da Universidade Federal do Amazonas (TEPB 30231).

Obtenção do extrato aquoso: As cascas de *C. laurifolia* foram secas e submetidas ao método de extração por decocção por 15 minutos. Para este processo foi utilizada a relação de 1:10 (planta/solvente). O decocto foi filtrado, congelado e submetido à liofilização a fim de obter-se o extrato aquoso bruto.

Screening fitoquímico: Para avaliação da constituição fitoquímica foram realizados ensaios colorimétricos qualitativos de alcalóides, antraquinonas, cumarinas, flavonoides, saponinas e taninos (FALKENBERG et al., 2007).

Doseamentos: O teor de compostos fenólicos e taninos totais foi quantificado através do método com Folin-Cicalteu (MILIAUSKAS et. al, 2004) e para determinação de flavonoides totais utilizou-se cloreto de alumínio como agente cromogênico (WOISKY e SALATINO, 1998).

Avaliação do potencial antioxidante



APOIO:



TABELA 1: RESULTADOS DAS ANÁLISES QUALITATIVAS

Screening Fitoquímico	
Classe Química	Resultados
Alcaloides	Negativo
Antraquinonas	Negativo
Cumarinas	Negativo
Flavonoides	Positivo
Saponinas	Positivo
Taninos	Positivo

TABELA 1: RESULTADOS DAS ANÁLISES QUANTITATIVAS

Doseamentos e DPPH	
Flavonoides Totais	1,16 0,03*
Fenólicos Totais	670,64 7,94**
Taninos totais	476,78 23,44**
DPPH µg/mL	16,51 0,65

*Resultado equivalente a quercetina /g de extrato;
**Resultado equivalente ao ácido gálico/g de extrato;

Conclusão

Nas cascas de *C. laurifolia* foi observado a presença de flavonoides, saponinas e taninos. O extrato aquoso de *C. laurifolia* apresentou uma elevada atividade antioxidante ($IC_{50}=16,51 \pm 0,65 \mu\text{g/mL}$), sendo mais ativo que o padrão (IC_{50} quercetina= $18,22 \pm 2,22 \mu\text{g/mL}$). Esta potente atividade antioxidante provavelmente esta relacionado aos altos teores de compostos fenólicos e taninos encontrados neste extrato.

Referências Bibliográficas:

- FALKENBERG, M.B; SANTOS, R.I.; SIMÕES, C.M.O. Introdução a análise fitoquímica. In: SIMÕES, C.M.O. et al. *Farmacognosia: da planta ao medicamento*, 6 ed., Porto Alegre/ Florianópolis: Editora da UFRGS/ Editora da UFSC, p. 165-181, 2007.
- GURGEL, A. P. A. D.; SILVA, J. G.; GRANGEIRO, A. A. R. S.; OLIVEIRA, D. C.; LIMA, C. M. P.; SILVA, A. C. P.; OLIVEIRA, R. A. G.; SOUZA, C. I. A. In vivo study of the anti-inflammatory and antitumor activities of leaves from *Plectranthus amboinicus* (Lour.) Spreng (Lamiaceae). *Journal of Ethnopharmacology*. v. 125, p. 361-363, 2009.
- MENSOR, L. L.; MENEZES, F. S.; LEITÃO, G. G.; REIS, A. S., DOS SANTOS, T. C.; COUBE, C. S.; LEITÃO, S. G. Screening of Brazilian plant extracts for antioxidant activity by the use of DPPH free radical method. *Phytotherapy Research*, v.15, p.127-130; 2001.
- MILIAUSKAS, G.; VENSKUTONIS, P.R.; van Beek, T.A. Screening of radical scavenging activity of some medicinal and aromatic plant extracts. *Food Chemistry*, v. 85, p. 231-237, 2004.
- WOISKY R., SALATINO A. Analysis of propolis: some parameters and procedures for chemical quality control. *Journal of Apicultural Research*, v. 37 p. 99-105, 1998.